

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 15 - MEDICINA I
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010202P1 - (MEDICINA) TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO EM CARDIOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO EM CARDIOLOGIA)	Doutorado	2007

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO EM CARDIOLOGIA)	Doutorado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Programa apresenta proposta bem estruturada, com objetivos claros e organização das linhas de pesquisa de acordo com os mesmos.

Planejamento apresentado para ampliação do Programa demonstra coerência e esta de acordo com o corpo docente.

Excelente apoio de Infra-estrutura e biblioteca.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Deficiente
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Regular

Apreciação

O Programa apresenta 20 docentes permanentes e 8 colaboradores (29%). O corpo docente está de acordo com as linhas propostas, e 5 docentes apresentam menos de 40 horas de dedicação institucional, com um docente apresentando 8 horas de dedicação e considerado permanente. 20% dos docentes permanentes não ministraram disciplinas no triênio. 85% dos docentes permanentes têm pelo menos dois alunos orientados no triênio. Nenhum dos docentes tem inserção na graduação ou orientação científica. Há uma vasta lista de captação de recursos na proposta do Programa, embora não haja citação nominal por docente, não permitindo assim observarmos quantos docentes conseguiram captar recursos no triênio.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Deficiente
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: Regular

Apreciação

O fluxo de alunos no triênio foi de 37 alunos matriculados e 22 alunos com conclusão de doutorado (59%), com todas as defesas ocorrendo nos anos de 2011 e 2012, e tempo médio de titulação de 53 meses. As orientações estão homoganeamente distribuídas entre os docentes, porém as defesas estão concentradas em apenas 48% do corpo docente (menor que 50% dos docentes permanentes tiveram alunos com orientações concluídas no período). O percentual de discentes nos artigos publicados foi de 52%, porém com concentração nos estratos A1, A2 e B1 ocorrendo em somente 17% dos artigos.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Não Aplicável

Comissão: Regular

Apreciação

Os docentes permanentes produziram 10740 pontos, perfazendo uma média de 537 pontos por docente permanente. 70% dos docentes permanentes produziram mais de 240 pontos, enquanto 75% produziram mais de 180 pontos e 85% produziram mais de 120 pontos. 14 docentes permanentes (70%) tiveram pelo menos um artigo publicado nos estratos A1 ou A2. Existe uma heterogeneidade significativa na produção intelectual do Programa, com quatro docentes permanentes (20%) produzindo 100 ou menos pontos no triênio.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

Programa apresenta interação com a Universidade Federal do Amazonas, no oferecimento de módulo mensal de aulas teórico-práticas.

Participam de ligas acadêmicas.

Oferece estágios para alunos de graduação de universidades como Santo Amaro e ABC.

O Programa possui diversos convênios e colaborações nacionais e internacionais.

O Programa possui "homepage" com informações detalhadas sobre o mesmo.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Comentário

Os dados apresentados são claros.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Regular
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 27/11/2013 **Conceito Comissão:** **Regular**

Nota Comissão: **3**

Apreciação

O fluxo de alunos no triênio foi de 37 alunos matriculados e 22 alunos com conclusão de doutorado (59%), com todas as defesas ocorrendo nos anos de 2011 e 2012, e tempo médio de titulação de 53 meses. As orientações estão homoganeamente distribuídas entre os docentes, porém as defesas estão concentradas em apenas 48% do corpo docente (menor que 50% dos docentes permanentes tiveram alunos com orientações concluídas no período). O percentual de discentes nos artigos publicados foi de 52%, porém com concentração nos estratos A1, A2 e B1 ocorrendo em somente 17% dos artigos. Os docentes permanentes produziram 10740 pontos, perfazendo uma média de 537 pontos por docente permanente. 70% dos docentes permanentes produziram mais de 240 pontos, enquanto 75% produziram mais de 180 pontos e 85% produziram mais de 120 pontos. 14 docentes permanentes (70%) tiveram pelo menos um artigo publicado nos estratos A1 ou A2. Existe uma heterogeneidade significativa na produção intelectual do Programa, com quatro docentes permanentes (20%) produzindo 100 ou menos pontos no triênio.

Assim, a produção científica do programa apresenta heterogeneidade com 4 dentre os 19 docentes apresentando pontuação igual ou inferior a 100 pontos. A falta de inserção de atividades docentes na graduação é notória pois nenhum dos docentes apresenta orientação de iniciação científica ou equivalente. As teses defendidas concentram-se em somente 48% dos docentes permanentes. Para um curso com 6 anos de existência, esta distorção não deveria ocorrer. Além disto, a quantidade de alunos matriculados e de teses defendidas foi muito baixa.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC recomendou e aprovou a manutenção da nota 4. Considerou pontos importantes para manter a nota em 4, a boa participação discente com 52% nas publicações e a produção intelectual de 75% dos docentes com mais de 180 pontos, quando o limiar para a nota 4 é possuir 80% dos docentes, portanto próximo do limiar, além do que 70% dos docentes (14) tiveram pelo menos um artigo em periódico A1 ou A2. O quesito Proposta do Programa e Inserção Social foram avaliados pela Área como Muito Bom. O outro ponto considerado é ser um programa de doutorado apenas.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	UFBA	Consultor(a)
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PUC/RS	Coordenador(a) Adjunto(a)
ELIZABETH DE FRANCESCO DAHER	UFC	Consultor(a)
EMILIA INOUE SATO	UNIFESP	Consultor(a)
FERNANDO CENDES	UNICAMP	Consultor(a)
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UFMA	Consultor(a)
FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO	INCOR/SP	Consultor(a)
IRENE DE ALMEIDA BIASOLI	UFRJ	Consultor(a)
IRINEU TADEU VELASCO	USP	Consultor(a)
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNICAMP	Coordenador(a)
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO	INCA	Consultor(a)
MAGDA LAHORGUE NUNES	PUC/RS	Consultor(a)
MARCELO TÁVORA MIRA	PUC/PR	Consultor(a)
MARCIA MARGARET MENEZES PIZZICHINI	UFSC	Consultor(a)
MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
MARIA DE FATIMA SONATI	UNICAMP	Consultor(a)
MARIO TERRA FILHO	USP	Consultor(a)
MONICA ROBERTO GADELHA	UFRJ	Consultor(a)
NESTOR SCHOR	UNIFESP	Consultor(a)
POLI MARA SPRITZER	UFRGS	Consultor(a)
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	USP/RP	Consultor(a)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUFSE	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
TEREZILA MACHADO COIMBRA	USP	Consultor(a)
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNESP	Consultor(a)
VANIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH	UFU	Consultor(a)
WOLNEI CAUMO	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FIOCRUZ	Consultor(a)